

# Duduca e Dalvan - Igrejinha da Serra

Tom: G  
Intro: G D7 C G D7 G D7 G

G Am D7 G  
Lá pertinho de rio Verde, no interior de Goiás  
D7 G  
Eu vi uma história triste que não esqueço jamais;  
Am D7 G  
Um casal de namorados que se amavam demais,  
D7 G  
O casamento dos dois era contra seus pais.  
Am D7 G  
A moça era milionária filha de um fazendeiro  
D7 G  
O moço era bem pobre, mas muito bom e ordeiro,  
Am D7 G  
Não quiseram o casamento por ele não ter dinheiro  
D7 G  
Mas existia entre os dois um amor verdadeiro.  
Am D7 G  
Ela entrou em seu quarto em um tormento sem fim  
D7 G  
Deixou uma carta escrita, na carta dizia assim:

DECLAMADO:  
G Am D7  
? Papai e mamãe, desde criança eu amo loucamente este moço.  
G  
E hoje por ele ser pobre não permitiram o nosso casamento.  
D7

Mas nós fizemos um juramento de seguir um só caminho.  
G  
La no alto da serra, deitado sobre a terra vamos morrer bem  
juntinhos.  
Am D7  
Não chores papai e não fique em desespero  
G D7  
Guarde bem o seu dinheiro erga por mim somente uma cruz  
Peço perdão ao senhor por que pelo nosso amor  
G  
Vamos entregar as nossas almas a Jesus!?

CANTADO:  
Am D7 G  
Ao ler aquela cartinha ficaram todo assustados  
D7 G  
E lá em cima da serra os dois foram encontrados  
Am D7 G  
Já não tinha mais remédio os corpos estavam gelados  
D7 G  
Ali beberam veneno e morreram abraçados.  
Am D7 G  
Quem passa la bem pertinho, rezando tira o chapéu  
D7 G  
Reconhecendo a história que fica vagando ao léu  
Am D7 G  
Lá se vê uma igrejinha toda enfeitada de véu  
D7 G  
De quem não se casaram na terra mas se uniram no céu!

## Acordes

